Table des matières

| Introduction | 19 |
| Bibliographie | 22 |
| Répartition géographique des Reptiles en Angola | 24 |
| Noms géographiques cités | 41 |
| Tableau de la classification des Reptiles d’Angola | 47 |
| Plagiotorèmes: Lézertilliens | 48 |

| Gekkonidae | 50 |
| Agamidae | 54 |
| Zonuridae | 61 |
| Varanidae | 61 |
| Amphibisenidae | 63 |
| Lézertide | 70 |
| Gerrhosauridae | 70 |
| Scelididae | 84 |
| Anclytopidae | 97 |
| Rhytopsylle: Chamalokonidae | 97 |

| Ophidiens | 99 |

| Typhloidae | 102 |
| Glauconidae | 107 |
| Heidæ | 107 |
| Colubridæ | 109 |

| Aglyphes | 109 |
| Opisthoglyphes | 124 |
| Protoglyphes | 135 |
| Viperidæ | 130 |
| Cheloniens | 141 |
| Emydosauriens | 148 |
| Addenda | 151 |

| Table alphabetique des noms de genres | 152 |

Contribuição para o estudo da Fauna Aracnológica dos Açores e da Madeira

por

AMÉLIA BAGELAR
Naturalista do Museu Bocage

As Aranhas dos Açores ocuparam apenas, até hoje, as atenções de dois aracnólogos, E. SIMON e L. BERLAND, a quem se devem as excelentes publicações feitas sobre a matéria, respectivamente, em 1883-1896 e em 1932. Os materiais de que se serviu E. SIMON para os seus estudos foram, na sua maior parte, recolhidos em S. Miguel pelo malogrado naturalista açoreano, ARRUDA FURTADO, e, nas restantes ilhas do arquipélago, pelos colaboradores do Príncipe de Mônaco, LUCIEN BERLAND teve à sua disposição os exemplares obtidos em S. Miguel, pelos membros da missão francesa aos Açores, L. CHOPARD e A. MÉQUIGNON, do Museu Nacional de História Natural de Paris.

De todas as ilhas do arquipélago, a mais investigada sob o ponto de vista aracnológico tem sido sempre a de S. Miguel; se das outras alguma coisa se sabe, com exceção da ilha de Santa Maria, de que nenhuma referência se encontra publicada, isso deve-se a visitantes accidentais e não a colheitas sistematicamente feitas. Estes factos e a ausência absoluta de qualquer colecção, no continente português, representativa da fauna aracnológica açoreana, despertaram-nos o desejo de promover a sua organização. A oportunidade chegou quando, em Julho-Agosto de 1936, fizemos uma visita turística aos Açores e à Madeira. Então, a pesar do escasso tempo disponível, colhemos, com a colaboração de F. FRADE, algumas espécies, principal objecto da presente notícia. A esse material, veio juntar-se o produto das colheitas de alguns dedicados correspondentes, os Srs. LOPES DA SILVA...
FÉRIN JÚNIOR, de Ponta Delgada; ALVES MENDES, da Terceira, e FERNANDO ROCHA, do Corvo. As espécies de Santa Maria foram obtidas por intermédio do Sr. LOPES DA SILVA. A todos os nossos solicitos correspondentes nos confessamos muito grato.

E diminuto o número de espécies que apresentamos nesta contribuição; no entanto, parece-nos proveitoso o seu conhecimento, porquanto se vê alargada a distribuição de algumas formas, se registam, pela primeira vez, Aranhas da ilha de Santa Maria e se incluem na fauna açoreana — Chiracanthium mildei L. KOCH, Aulacocyba subitanae (CAMBRIDGE) e Araneus marmoreus CLERCK.

A nossa rápida passagem na Madeira não nos permitiu aumentar grandemente o pequenissimo núcleo de Aranhas madeirenses, que tínhamos em depósito, oferecidas há alguns anos pelo Sr. B. ALVES.

Embora não tenhamos novidades a acrescentar à fauna já bastante explorada daquela ilha, julgamos útil deixar aqui o registo da nossa colecção incipiente.

BIBLIOGRAFIA


— Description of newly discovered spiders captured in the Island of Madeira. Ibid. (3), IV, 1859.


— Les Arachnides de France, VI (1914-1936).

Aranhas dos Açores e da Madeira

Filistata insidiatrix (FORSKAL)

Açores — S. Miguel, ♂ juv. ! ♀ ad. (FÉRIN Jor).
Citada anteriormente de S. Miguel e Terceira.
Todos os exemplares apresentam a coloração normal da espécie, isto é, com as linhas marginal e mediana do céfalotorax, assim como as manchas das patas, bem escuras. Nenhum indivíduo corresponde, portanto, à variedade de cor pálida observada por BERLAND.

Æcobius annulipes LUCAS

Açores — Terceira (localidade nova), ♀ Juv. !
Conhecido anteriormente S. Miguel.

Loxosceles rufescens L. DUFOUR

Açores — S. Miguel, ♀ ad. ! ♂ juv. (FÉRIN Jor).
Já conhecida de S. Miguel.

Segestria florentina ROSSI

Açores — S. Miguel, ♂ ♀ ad.. ♀ ♀ ad. e juv. (FÉRIN Jor)
Terceira, ♂ e ♀ ♀ ad. (ALVES MENDES). Localidade novas:
Santa Maria, ♂ ♀ ad. e ♀ ♀ ad. e juv. (LOPES DA SILVA).
Graciosa, ♀ ♀ ad. ! Pico, ♂ juv ! Flores, ♀ ♀ ad. e juv. !
Conhecida precedentemente de S. Miguel, Faial e Terceira.
Segundo E. SIMON, os juvenis desta espécie têm a coloração da S. bavaria, de modo que se torna difícil a distinção entre as duas espécies, e o ♂ ad. conserva, por vezes, esta coloração, especialmente nos Açores. Nos nossos exemplares açorianos, os ♀ ♀ não mantém as malhas das patas, e as ♀ ♀, em vez de apresentarem o abdomen unicolor, negro-violáceo, conservam a faixa mediana catenulada dos juvenis.

Dysdera crocata L. KOCH

Açores — Graciosa, ♂ ♀ e ♀ ♀ ad. S. Miguel, ♀ ♀ e ♀ ♀, ad. e juv. (FÉRIN Jor).
Citada anteriormente de S. Miguel, Faial, Graciosa e Corvo.

Dendryphantes ridicolens WALCKENAER

Açores — S. Miguel, ♂ ♀ ad. (FÉRIN Jor).
Já citada de S. Miguel, Terceira, Pico e Corvo.

Chalcocirtus infusedus (E. SIMON)

Açores — Terceira (localidade nova), ♂ juv. !
Conhecido anteriormente de S. Miguel.

Salticus mutabilis LUCAS

Açores — S. Miguel, ♀ ad. (FÉRIN Jor). Localidade nova:
Graciosa ♀ ♀ ad. !
Citada anteriormente de S. Miguel.
Nos exemplares estudados, os fêmures são pouco escuros, e os metatarsos I, em vez de serem míticos, como normalmente, apresentam 1 espinho lateral interno subapical e 1 espinho inferior sub-basal, mais visível do lado externo.

Euophryus vafris (BLACKWALL)

Açores — S. Miguel, ♂ ♀ ad. (FÉRIN Jor).
Já citada anteriormente de S. Miguel.
Menemerus semilimbatus (HANN.)

Açores — S. Miguel, ♂ ad. ♀ ad. ♀ ad. e juv. (FÉRIN J.or). Conhecida anteriormente de S. Miguel e Faial.

SIMON notou que os exemplares dos Açores são geralmente mais escuros, com as patas quase negras nos machos, mas não nos parece que difiram realmente dos do Continente.

Madeira — ♀ ad. ! Localidade já conhecida.

Chiracanthium mildei L. KOCH

Açores — S. Miguel, ♂ ♀ ad. e juv., ♀ ♀ juv. (FÉRIN J.or), Espécie nova para a fauna açoreana. A sua distribuição geográfica estende-se do sul da Europa a toda a região mediterrânea.

BERLAND determinou um exemplar muito jovem, proveniente de S. Miguel, como C. erraticum, mas acrescentou que também o poderia atribuir a C. pelasagium. pois o estado de desenvolvimento do exemplar não permite determinação segura. A existência do C. mildei nesta ilha, que agora se registra, e a incerteza da determinação do exemplar acima referido, traz-nos a dúvida de se realmente haverá mais do que uma espécie deste gênero em S. Miguel. Os caracteres do ♂ ad., da nossa coleção, coincidem perfeitamente com a diagnose de E. SIMON para o C. mildei.

Pholcus phalangioides (FUESSLI)

Açores — S. Miguel, ♂ ♀ e ♀ ♀ ad. e juv. (FÉRIN J.or). Localidades novas: Terceira, ♀ ♀ ad. e juv. S. Jorge, ♂ ad. ! Graciosa, ♀ ad. ! Corvo, ♂ ♂ e ♀ ad. e juv. !

Mencionada anteriormente como existente em S. Miguel.

Teutana grossa (C. KOCH)

Açores — S. Miguel, ♂ ♀ e ♀ ♀ ad. e juv. (FÉRIN J.or). Localidades novas: Santa Maria, ♂ juv. (LOPES DA SILVA). Terceira, ♀ ad. ! Flores, ♀ ♀ ad. e juv. !


Teutana nobilis THEORELL

Madeira — ♂ ♀ ad. ! Já anteriormente conhecida desta ilha.

Theridion tepidariorum C. KOCH

Açores — S. Miguel, ♂ ♂ and ♀ ♀ (FÉRIN J.or), Localidades novas: Terceira, ♂ ♀ ad. e ♀ ♀ juv., ♀ ♀ ad. (ALVES MENDES). Faial, ♀ ♀ ad. ! S. Jorge, ♂ ♂ juv. ♀ ♀ juv. Graciosa, ♀ ♀ ad. ! Flores, ♀ ♀ juv. !

Já anteriormente encontrada em S. Miguel e Corvo.

Theridion açoreensis BERLAND

Açores — S. Miguel, ♀ ♀ ad. !

Já citada anteriormente de S. Miguel.

Aulacocyba subitanea (CAMBRIDGE)

Açores — Graciosa, perto das grutas, ♂ ad. Espécie nova para a fauna dos Açores. A sua distribuição geográfica estende-se da Europa central à occidental e meridional, incluindo as Ilhas Britânicas e a Côrsega. Segundo CROSSY & BISHOP, foi encontrada em Boston Massachussetts, no Novembro de 1910, um único exemplar ♂, tipo do Lophocarenium domicili- rum EMERTON, que aqueles autores identificaram com a presente espécie. REIMoser indica esta espécie como existente em Espanha; nós ainda não a encontramos em Portugal continental.

Cystophora citricola (FORSKAL)

Madeira, ♀ ♀ ad. e juv. (B. ALVES). Espécie muito comum.

Meta meriana (SCOPOLI)

Açores — S. Miguel, ♀ ad. (FÉRIN J.or). Faial, ♀ ♀ ad. e juv. !

T. VIII
Graciosa, ♀ ♀ juv. ! Localidades novas: Terceira, ♂ e ♀ ♀ juv. !
♂ e ♀ ♀ ad. (ALVES MENDES); S. Jorge, ♂ e ♀ ♀ juv. !
Conhecida anteriormente de S. Miguel, Faial, Graciosa e Pico.

Meta barreti (KULCZYNSKI)

Madeira — ♀ ♀ juv.
Atribuímos a esta espécie os nossos exemplares (não determináveis com segurança por serem juvenis), embora apresentem todo o aspecto de M. segmentata, por haver maior probabilidade de que se trate da espécie indígena da Madeira, descrita por Kulczyński em 1899.

Zygella x-notata (CLERCK)

Açores — S. Miguel, ♂ e ♀ ♀ juv. ! ♂ ♀ e ♀ ♀ ad. e juv.
(FÉRIN J.or). Localidades novas: Santa Maria, ♀ ♀ ad. (L. SILVA),
Terceira, ♂ ♀ juv. e ♀ ♀ ad. e juv. ! ♀ ♀ ad. e juv. (ALVES MENDES).
Graciosa, ♀ ♀ juv. ! S. Jorge, ♂ e ♀ ♀ juv. ! Faial, ♂ ♀ e ♀ ♀ juv. !
Pico, ♀ ♀ ad. e juv. ! Flores, ♂ ♀ juv. e ♀ ♀ ad. e juv. ! Corvo,
♂ ♀ juv. ♀ ad. e juv. !
Registada anteriormente apenas de S. Miguel.
Madeira — ♀ ♀ ad. ! Localidade já conhecida.

Mangora acalypha (WALCKENAER)

Açores — S. Miguel, ♀ ♀ ad. e juv. ! Terceira, ♀ ♀ ad. e juv. !
Graciosa, ♀ ♀ juv. ! Localidades novas: Faial, ♀ ♀ ad. ! Pico, ♀ ♀ ad. !
Conhecida de S. Miguel, Graciosa e Terceira.
O exemplar do Pico tem faixas negras, laterais, ao longo dos fémures.

"Araneus redii" (SCOPOLI)

Açores — S. Miguel, ♀ ♀ ad. ! Localidade nova: Santa Maria,
♀ ♀ ad. (L. SILVA).
Já conhecida anteriormente de S. Miguel.

Aranex marmoreus CLERCK (= A. rayi SCOPOLI)

Açores — Faial, ♀ ♀ juv. !
Espécie nova para a fauna dos Açores.

"Araneus angulatus" CLERCK

Açores — S. Miguel, ♀ ♀ ad. (FÉRIN J.or).
Já conhecida desta ilha.

"Argyope bruennichi" SCOPOLI

Açores — S. Miguel, ♀ ♀ ad. (FÉRIN J.or), Faial, ♀ ♀ juv. !
Graciosa, ♂ ♀ e ♀ ♀ juv. ! Localidades novas: Santa Maria, ♀ ♀ ad.
(L. SILVA), S. Jorge, ♀ ♀ juv. ! Corvo, ♀ ♀ ad. e juv. (F. ROCHA).
Conhecida anteriormente de S. Miguel, Faial e Graciosa.
Numerosos indivíduos desta espécie, a avaliar pelo atraso
do seu desenvolvimento na época da nossa visita, na primeira
quinzena de Agosto, chegam muito tardiamente ao estado adulto.
Este atraso é talvez mais acentuado do que no Continente, mas
é possível que seja indício da existência de mais do que uma
geração por ano. Convém recordar que, em Portugal continental, os
machos podem encontrarm-se, ao contrário do que afirmou FRAN-
GANILLO, para além do mês de Junho. Têm-nos encontrado mesmo
em Agosto e Setembro.

Argyope trifasciata (FORSKAL)

Madeira — ♂ ♀ ad., ♀ ♀ ad. e juv. ! É de notar a existência
de ♂ ♀ adultos em Julho e Agosto.
Já anteriormente citados desta ilha.

Tegenaria parietina (FOURCROY)

Açores — S. Miguel, ♀ ♀ juv. (FÉRIN J.or), Terceira, ♂ ♀ ad.
e juv. ♀ ♀ juv. ! Localidades novas: Santa Maria, ♀ juv. (L. SILVA),
S. Jorge, ♀ ♀ juv. ! Flores, ♀ ♀ ad. !
Conhecida anteriormente de S. Miguel, Faial e Terceira.
Madeira — ♀ ♀ juv. ! Localidade já conhecida.
Tegenaria derhami (SCOPOLI) (= T. domestica)

Açores — S. Miguel,  ♀ ♀ juv. (FÉRIN Jor.), Terceira, ♂ ♀ ad. e juv., ♀ ♀ juv. ! Localidades novas: Santa Maria, ♀ juv. (L. SILVA) S. Jorge, ♀ ♀ juv., Flores, ♀ ♀ ad. !
Já conhecida de S. Miguel, Faial e Terceira.
Madeira — ♀ ♀ juv. ! Localidade já conhecida.

Tegenaria pagana C. KOCH

Açores — S. Miguel, ♂ ♀ ad. e juv., ♀ ♀ juv. (FÉRIN Jor.), Terceira, ♀ ♀ juv. e ♂ ♀ ad. e juv. ! Localidades novas: Santa Maria, ♀ ♀ ad. (L. SILVA), Graciosa, ♂ ♀ ad. e juv., ♀ ♀ juv. ! Flores. ♀ ♀ juv. !
Registada já como existente em S. Miguel, Faial e Terceira.
As ♀ ♀ apresentam grande variabilidade no desenvolvimento do esterno. No exemplar adulto de S. Miguel, a apófise tibial inferior é curta e a superior é larga e truncada obliquamente, em vez de côncica; os fêmures, patelas e tibias das patas são bastante aneladas de negro.
Madeira — ♀ ♀ juv. (B. ALVES). Localidade já conhecida.

Textrix courcata (L. DUFOUR)

Açores — S. Miguel, ♂ ♀ e ♀ ♀ juv. !
Já registada anteriormente nesta ilha.

Arctosa perita (Latreille)

Açores — Terceira (localidade nova), ♂ ♀ juv. !
Conhecida já de S. Miguel e do Faial.

Pardosa aoreensis (E. SIMON)

Açores — Graciosa, ♀ ♀ ad., com ooteca !
Registada anteriormente de S. Miguel, Faial, Flores e Graciosa.

Lisboa, Dezembro de 1937.

BULLETIN
DE LA SOCIÉTÉ PORTUGAISE DES SCIENCES NATURELLES

TOME XII Janvier 1937 N.º 28

RECHERCHES SUR LA MATURITÉ SEXUELLE DU THON ROUGE DE L'ATLANTIQUE ET DE LA MÉDITERRANÉE

(Au mois de juin 1933)

PAR

F. FRADE

Faculté des Sciences de Lisbonne

À la suite d'une étude concernant la maturité des gonades chez le Thon rouge générique de l'Atlantique (Thunnus thynnus L.), mes recherches ont été menées dans deux directions, à savoir: celle de chercher un moyen pratique pour établir une échelle de la maturité sexuelle du Thon rouge et celle de vérifier si la marche des phénomènes était la même en Méditerranée et dans l'Atlantique.

Cette dernière voie m'a été heureusement ouverte grâce à mon excellent collègue et ami, M. H. HELDT, Directeur de la Station Océanographique de Salammbo, à qui je suis très reconnaissant. En effet, c'est à son obligeance que je dois les échantillons d'ovaires et de testicules des Thons de la Méditerranée, fixés au liquide de Bouin, prélevés aux thonnaires du Cap Zébib (près de Bizerte), de Monastir et de Sidi-Daoud, respectivement le 4, le 15 et le 20 juin 1933.

Ces matériaux m'ont permis de faire un essai de comparaison entre la marche de la maturité du Thon rouge, de la Méditerranée et de l'Atlantique, à la même époque de pêche. C'est l'objet de cette petite note, dont les résultats, en conséquence de l'exactitude de mes observations, ne doivent pas être considérés comme définitifs.